



Nível de jogo sobe em IV Torneio Ibérico de Padel

O IV Torneio Ibérico de Padel CCILE foi marcado por jogos de elevado nível competitivo, revelando o interesse crescente desta modalidade em Portugal e deste torneio, em particular. As duplas vencedoras (quadro A e B) disputaram sete jogos cada uma.

Texto **Actualidade€** actualidade@ccile.org Foto **Sandra Marina Guerreiro** sguerreiro@ccile.org

Foi um torneio muito competitivo e disputado até à última bola. Nesta quarta edição do Torneio Ibérico de Padel, organizado pela CCILE, as 31 duplas participantes mostraram um elevado nível de jogo, com algumas das partidas a serem bastante renhidas, tendo levado mesmo a que se prolongasse a prova por mais tempo do que o previsto.

Foi o caso da partida que opôs Andrés Osto e José María Echaniz a José Luís Leitão (anterior vencedor do torneio) e Carlos Oliveira, na meia final do quadro A (principal categoria). Este foi mesmo um dos jogos mais intensamente disputados e que reuniu maior atenção por parte dos convidados que assistiam ao torneio, realizado no Rackets Pro, na Cidade Universitária, em Lisboa, no passado dia 3 de junho. Os dois gestores espanhóis superaram com bastante perí-

cia, e num jogo muito tático, a dupla formada pelos congéneres portugueses, e acabariam por ir à final. Na final, a dupla que levou a melhor seria a de Xavier Dematthey e Luis Fernández-Cid,

que estava mais fresca da meia-final. Esta dupla já tinha dado nas vistas em anos anteriores. De referir que Luis Fernández foi vice-campeão no ano passado (com outro companheiro).





Antes de chegarem à final, estas duplas fizeram seis jogos, o que significa um total de sete jogos num só dia para terminar a prova.

Quanto à final B, foi disputada por Pedro Ramos e Vítor Marques, que enfrentaram e venceram a dupla formada por Stephan Catarino e João Pedroso. Segundo Vítor Marques, a jogar pela primeira vez neste torneio, os sete jogos disputados na prova representaram “uma grande jornada”.

Após vencerem esta final de forma renhida, a dupla, que costuma treinar e jogar junta, espera continuar a jogar no próximo torneio da CCILE.

Foram, de resto, vários os jogadores que referiram, em declarações à Actualidad€, desejar voltar a participar na prova.

Quanto aos atrativos da modalidade, Cláudia Soares-Mendes frisou que “este desporto, com algum treino e jeito, per-

mite uma evolução rápida” e propicia “bons momentos entre amigos”, por ser jogado em dupla.

Patrocinadores satisfeitos com organização do torneio

Além de ganhar cada vez mais participantes para disputar a prova, o Torneio Ibérico de Padel conta, em cada ano, com novos patrocinadores que se querem associar ao evento. A adesão de várias marcas associadas ao torneio permitiu a realização, pela primeira vez, de um sorteio de brindes entre os jogadores, e que a CCILE espera continuar a realizar nas edições seguintes (ver fotos na pág. seg.).

Um dos patrocinadores que acompanha a prova desde o primeiro ano é o El Corte Inglés. Para Manuel Paula, diretor de Marketing do El Corte Inglés Portugal, o “objetivo deste patrocínio é

contribuirmos para promover a prática do padel, não só por defendermos uma vida saudável para as pessoas, para que pratiquem atividade física, como por razões comerciais, já que vendemos esta área” nos Grandes Armazéns. Manuel Paula destaca, ainda, o facto de “cada vez mais pessoas jogarem padel e praticarem desporto, bem como hábitos de vida mais saudáveis”.

Quanto à possibilidade de patrocinarem o próximo torneio de padel a organizar pela CCILE, o gestor não tem dúvidas de que a cadeia comercial quer continuar ligada a esta iniciativa.

A nível pessoal, Manuel Paula “ainda não” pratica esta modalidade, preferindo a corrida, mas revela que a mulher joga.

Também a MAPFRE Seguros volta a patrocinar este torneio, no âmbito da sua política de apoio ao desporto. Em Portugal, o grupo tem “várias iniciativas

EVENTOS EVENTOS

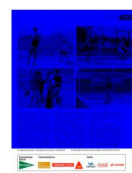


a nível desportivo, sendo o Torneio de Padel da Câmara do Comércio e Indústria Luso-Espanhola um dos apoios que se tem revelado muito interessante. O padel tem tido, ao longo dos últimos anos, um nível de adesão cada vez maior, com um crescimento de número de par-

ticipantes e espaços próprios para a prática deste desporto nas principais cidades do nosso país”, destaca a Direção de Marketing da MAPFRE Seguros. Para a MAPFRE, “é importante fazer parte de projetos desta natureza e que refletem os valores que fazem parte do nosso ADN,

tais como o esforço, a superação, o trabalho em equipa e a inovação”.

Outra empresa patrocinadora do IV Torneio Ibérico de Padel foi a Cofaco, que, pela primeira vez, se associou a este evento. Carlos Perestrelo, do Departamento Comercial da conservei-

EVENTOS **EVENTOS**

ra, frisou que “associamos as nossas marcas ao desporto e, com este patrocínio, a este desporto em particular e damos importância a termos os nossos produtos no mercado espanhol. Assim tentamos dar algum destaque, alguma visibilidade aos produtos”. Em especial, a empresa de conservas de peixe procurou dar destaque à “nova gama de sabores e molhos que estamos a lançar”, concluiu Carlos Perestrelo. A empresa não apoia outros torneios, privilegiando antes a ligação à Câmara de Comércio e

Indústria Luso-Espanhola, elogiando a organização “impecável”, o que motiva a Cofaco a voltar a patrocinar futuros eventos promovidos pela CCILE.

Por seu turno, José Fonseca, diretor geral da consultora imobiliária Dom Senhorio, salienta que o patrocínio à atividade desportiva e a este tipo de torneio é uma das formas das empresas “ajudarem no âmbito da sua responsabilidade para com os clientes, com os empregados e ainda para com a sociedade”. “Nós apoiamos o desporto,

porque é uma escola para a vida, porque partilhamos valores de companheirismo, esforço, superação, etc.”, refere José Fonseca.

Quanto a esta modalidade em concreto, de que é praticante, o gestor destaca inúmeras vantagens: “conjuga o trabalho individual com o trabalho em equipa” e sublinha ainda que a ligação que a Dom Senhorio tem mantido ao Torneio Ibérico de Padel “é uma forma de promover a empresa”, especialmente entre a comunidade espanhola. ■



ACTUALIDAD€

ECONOMIA IBERICA

JULHO 2017 (mensal) | N.º 241 | 2,5 € (Cont.)

A fronteira que une

PÁG. 38



MAPFRE quer chegar às 125 lojas em Portugal

PÁG. 14



Portugal e Espanha têm "muitos interesses convergentes"

PÁG. 48



António Vieira Monteiro é o gestor português do ano

PÁG. 49



Nível de jogo sobe em IV Torneio Ibérico de Padel

PÁG. 54

